

Otohematoma em felino doméstico: Revisão de literatura e relato de caso

Otohematoma in domestic cats: A literature review and case report

Otohematoma en gatos domésticos: Revisión bibliográfica y caso clínico

Recebido: 19/03/2026 | Revisado: 28/03/2026 | Aceitado: 29/03/2026 | Publicado: 30/03/2026

Lilian de Sousa Pereira Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4401-0143>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: lilian.araujomedvet@gmail.com

Isabelle Cardoso e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2895-4519>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: isabelle_cardoso43@hotmail.com

Mirian Alessandra do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8218-5376>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: mirianfurtado296@gmail.com

Thaíssa de Carvalho Marques

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5077-7534>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: thaissamarques234@gmail.com

Layne Gesebel de Sousa Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3694-6995>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: laynegesebel@gmail.com

Ana Victoria Batista Cavaleiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5216-3547>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: ana.cavaleiro@castanhal.ufpa.br

Elcidimar Lucas Aleixo de Castro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7677-6151>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: elcidimar.castro@castanhal.ufpa.br

Caio Cezar Nogueira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3149-6662>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: caio.souza@castanhal.ufpa.br

Alessandra do Socorro Rodrigues Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9552-3143>
Universidade Federal Rural da Amazônia, Brasil
E-mail: alessandralimaj7@gmail.com

Resumo

O otohematoma é uma afecção caracterizada pelo acúmulo de sangue entre a cartilagem auricular e a pele do pavilhão auricular, sendo relativamente comum em cães e menos frequente em felinos. Em gatos, geralmente está associado a otites externas, dermatopatias alérgicas, ectoparasitoses e traumas decorrentes de prurido intenso e agitação cefálica. O diagnóstico é clínico, baseado na inspeção e palpação da orelha, observando-se aumento de volume flutuante na face côncava do pavilhão auricular. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, sendo este último o mais indicado para reduzir recidivas e deformidades permanentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de otohematoma em felino doméstico, abordando os achados clínicos, diagnóstico, tratamento instituído e evolução do paciente, além de realizar uma revisão da literatura acerca da etiopatogenia, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas da afecção. O caso reforça a importância da identificação e tratamento da causa primária para prevenir recorrências e garantir melhor prognóstico estético e funcional.

Palavras-chave: Afecção auricular; Clínica médica; Felino; Terapêutica.

Abstract

Otohematoma is a condition characterized by the accumulation of blood between the auricular cartilage and the skin of the auricle, being relatively common in dogs and less frequent in cats. In cats, it is usually associated with otitis externa, allergic dermatopathies, ectoparasites, and trauma resulting from intense pruritus and head shaking. The diagnosis is clinical, based on inspection and palpation of the ear, observing an increase in floating volume on the concave side of

the auricle. Treatment can be conservative or surgical, the latter being the most appropriate to reduce recurrence and permanent deformities. The present study aims to report a case of otomastoma in a domestic cat, addressing the clinical findings, diagnosis, treatment instituted, and patient evolution, in addition to reviewing the literature on the etiopathogenesis, diagnostic methods, and therapeutic approaches to the condition. The case reinforces the importance of identifying and treating the primary cause to prevent recurrence and ensure a better aesthetic and functional prognosis.
Keywords: Ear condition; General practice; Feline; Treatment.

Resumen

El otomastoma es una afección caracterizada por la acumulación de sangre entre el cartílago auricular y la piel del pabellón auricular, siendo relativamente común en perros y menos frecuente en felinos. En gatos, suele estar asociado a otitis externas, dermatopatías alérgicas, ectoparasitosis y traumatismos derivados de prurito intenso y agitación cefálica. El diagnóstico es clínico, basado en la inspección y palpación de la oreja, observándose un aumento de volumen flotante en la cara cóncava de la pinza auricular. El tratamiento puede ser conservador o quirúrgico, siendo este último el más indicado para reducir las recidivas y las deformidades permanentes. El presente trabajo tiene como objetivo relatar un caso de otomastoma en un felino doméstico, abordando los hallazgos clínicos, el diagnóstico, el tratamiento instituido y la evolución del paciente, además de realizar una revisión de la literatura sobre la etiopatogenia, los métodos diagnósticos y los enfoques terapéuticos de la afección. El caso refuerza la importancia de identificar y tratar la causa primaria para prevenir recurrencias y garantizar un mejor pronóstico estético y funcional.

Palabras clave: Afectación auricular; Medicina clínica; Felino; Tratamiento.

1. Introdução

O otomastoma é uma enfermidade de alta ocorrência em clínicas e hospitais veterinários, sendo a intervenção cirúrgica amplamente recomendada para o tratamento (Joyce, 2000). Essa afecção caracteriza-se principalmente pelo acometimento do pavilhão auricular, com lesões que se manifestam como tumefações flutuantes, cujo tamanho varia de acordo com a gravidade e o tempo de lesão, podendo acometer cães e gatos (Lanz & Wood, 2004; Marignac, 2005; Kuwahara, 1986). Com a progressão do caso clínico, é comum observar aumento da temperatura local e ruborização da pele que envolve a lesão, sinais inflamatórios que tendem a se intensificar, após a formação dos hematomas (Marignac, 2005). Dentro do contexto de enfermidades que atingem pets, a otite externa se apresenta como uma inflamação do meato acústico externo, condição amplamente observada na clínica de pequenos animais (Logas & Bellah, 2008). Diante disso, o prurido recorrente da otite externa é um fator predisponente para o desenvolvimento do otomastoma, uma vez que os meneios cefálicos e o ato de coçar intensamente as orelhas podem resultar na ruptura dos vasos sanguíneos do pavilhão auricular (Joyce, 2000).

Quando ocasionada por origem fúngica, especialmente por *Malassezia* sp., o diagnóstico é realizado por meio da citologia auricular, sendo considerada a técnica de eleição tanto para diagnóstico quanto para o monitoramento, visto que possibilita a identificação direta da levedura no cerúmen coletado. Além do mais, pode ser complementada por cultura microbiológica em situações específicas (Huang, 1994; Melchert, 2011). Nessas afecções associadas a *Otodectes cynotis*, a otoscopia viabiliza a inspeção direta do conduto auditivo externo e visualização do ácaro. No entanto, o exame parasitológico do cerúmen é considerado mais preciso e amplamente recomendado, pois confirma a presença do ectoparasita (Souza et al., 2006; Luz et al., 2014; Rodríguez-Vivas et al., 2021).

O manejo inicial desta infecção fundamenta-se no controle ou remoção dos fatores primários, limpeza e secagem do conduto auditivo externo, redução da inflamação e controle da infecção. Contudo, para a eficácia da resolução do quadro clínico, é imprescindível a identificação do agente etiológico, o que favorece a escolha adequada de terapias tópicas ou sistêmicas (Bobany et al., 2010; Fontoura et al., 2014).

Nos casos de otite externa, ocasionados por *Malassezia* sp., em ocorrências brandas, a conduta terapêutica é baseada na terapia isolada, o que costuma ser suficiente no tratamento, sendo indicados produtos à base de cetoconazol, clorexidina e miconazol (Hnilica, 2012). Em casos de origem parasitária, por *Otodectes cynotis*, o manejo terapêutico, de modo geral, consiste na higienização do conduto auditivo externo, associada ao uso de terapias tópicas específicas, visando o controle do agente

etiológico e a redução da inflamação (Tielemans et al., 2021)

No que se refere ao otohematoma, a conduta clínica consiste na drenagem do conteúdo sanguinolento por aspiração (com seringa hipodérmica) associada a lavagem da cavidade com solução fisiológica estéril e aplicação de corticosteroides, com o intuito de minimizar o processo inflamatório e favorecer a reabsorção do hematoma. Em relação a conduta cirúrgica, técnicas que envolvam drenagem associada ao uso de suturas captadas demonstram bons resultados e baixas taxas de recidiva, caracterizando-se como métodos terapêuticos amplamente recomendados, visando a prevenção de recidivas e a preservação anatômica do pavilhão auricular (Eurides et al., 2008; Beteg et al., 2011; Quevedo, 2022).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de otohematoma em felino doméstico, abordando os achados clínicos, diagnóstico, tratamento instituído e evolução do paciente, além de realizar uma revisão da literatura acerca da etiopatogenia, métodos diagnósticos e abordagens terapêuticas da afecção.

2. Revisão de literatura

2.1 Etiopatogenia e bases fisiopatológicas

A ruptura de vasos sanguíneos auriculares ocorre, em geral, por trauma repetitivo decorrente de prurido. A otite externa representa o principal fator predisponente, especialmente quando associada a infecções bacterianas ou por *Malassezia* spp. (Paterson, 2016). Em gatos jovens, a infestação por *Otodectes cynotis* é frequentemente descrita como causa primária de prurido intenso (Moriello, 2019).

O mecanismo fisiopatológico envolve cisalhamento entre pele e cartilagem, levando à formação de espaço morto preenchido por sangue. A ausência de intervenção resulta em organização fibrovascular do coágulo e fibrose progressiva, culminando na deformidade conhecida como “orelha em couve-flor” (Fossum, 2019).

2.2 Diagnóstico e abordagem clínica

O diagnóstico baseia-se na inspeção e palpação do pavilhão auricular, observando-se aumento de volume flutuante geralmente unilateral. A otoscopia é indispensável para identificação da causa subjacente. A citologia auricular deve ser realizada rotineiramente, permitindo identificação de agentes infecciosos e direcionamento terapêutico (Johnston & Tobias, 2018).

O diagnóstico diferencial inclui abscessos auriculares, neoplasias e processos granulomatosos. Em casos atípicos ou recorrentes, exames histopatológicos podem ser indicados.

2.3 Modalidades terapêuticas e discussão crítica

O tratamento conservador, incluindo punção aspirativa associada a corticosteroides, apresenta maior taxa de recidiva, especialmente quando o espaço morto não é adequadamente eliminado (Fossum, 2019).

A abordagem cirúrgica permanece como padrão terapêutico, envolvendo incisão, drenagem, curetagem e aplicação de suturas transfixantes para promover aderência entre pele e cartilagem (Johnston & Tobias, 2018). Estudos clínicos destacam que a correta escolha da técnica e o controle simultâneo da otite são determinantes para o sucesso terapêutico.

Apesar da eficácia cirúrgica, a literatura carece de ensaios clínicos controlados específicos para a espécie felina, sendo grande parte das recomendações extrapoladas da espécie canina. Tal limitação evidencia a necessidade de estudos prospectivos voltados exclusivamente à medicina felina.

2.4 Prognóstico e perspectivas futuras

O prognóstico é favorável quando há intervenção precoce e tratamento adequado da causa primária. Recidivas estão associadas à persistência de fatores predisponentes (Paterson, 2016). Futuras pesquisas devem concentrar-se na comparação de técnicas cirúrgicas e no desenvolvimento de protocolos específicos para felinos.

3. Metodologia

3.1 Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo descritivo, num estudo de abordagem qualitativa (Pereira et al., 2018; Risemberg et al., 2026) do tipo relato de caso (Yin, 2015; Toassi & Petry, 2021), associado a uma revisão narrativa da literatura (Fernandes, Vieira & Castelhana, 2023; Rother, 2007) sobre otohematoma em felinos. Este estudo seguiu os critérios éticos de respeito aos animais procurando zelar pelo respeito e não infligir dor aos animais.

3.2 Relato de caso

As informações foram obtidas a partir do acompanhamento clínico de um felino atendido em um Hospital Veterinário localizado em Belém-Pa. Foram coletados dados referentes à anamnese, histórico clínico, exame físico geral e específico do sistema auditivo, exames complementares realizados, protocolo terapêutico adotado e evolução clínica.

O diagnóstico foi estabelecido com base nos achados clínicos e exame físico do pavilhão auricular, O tratamento instituído foi descrito detalhadamente. O acompanhamento incluiu reavaliações periódicas para monitoramento de recidivas e complicações.

Os dados do paciente foram utilizados respeitando os princípios éticos da prática veterinária, preservando a identidade do tutor do animal.

3.3 Revisão de literatura

A revisão de literatura foi realizada por meio de busca em bases de dados científicas, incluindo PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados os descritores em português e inglês: “otohematoma”, “aural hematoma”, “feline”, “cat” e “otitis externa”, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR).

Foram incluídos artigos científicos, revisões de literatura e livros-texto, além de referências clássicas relevantes para o tema. Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos não relacionados à espécie felina (quando o foco era exclusivo em cães) e publicações sem respaldo científico.

Os dados obtidos foram analisados de forma qualitativa, com ênfase na etiologia, fisiopatologia, diagnóstico, opções terapêuticas e taxas de recidiva descritas na literatura.

4. Resultados

Um felino macho, SRD, com 2 anos de idade e peso de 4,85 kg, foi atendido em um Hospital com queixa de inchaço em orelha esquerda, após prurido intenso a cerca de 1 dia, além de apresentar cerúmen de coloração escurecida. O paciente foi encaminhado aos setores de clínica cirúrgica e dermatologia.

No exame físico, observou-se edema de pavilhão auricular esquerdo (Figura 1), caracterizando otohematoma, impossibilitando visualização e acesso ao conduto (Figura 2), sem sinais de dor a palpação. Sendo indicada a drenagem cirúrgica e solicitação dos exames de avaliação pré-operatória.

Figura 1 - Presença de edema em pavilhão auricular esquerdo com presença de cerúmen de coloração escurecida.



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

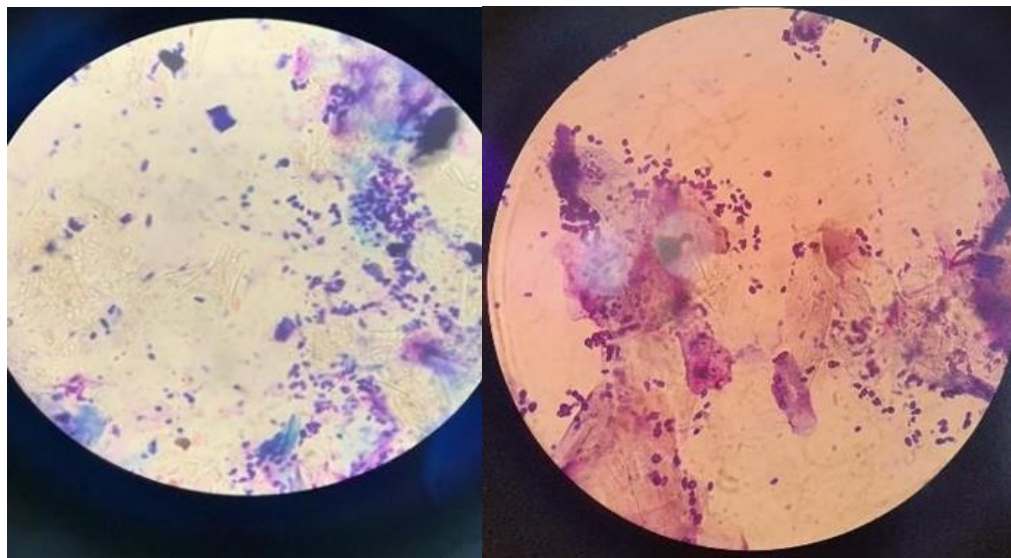
Figura 2 - Aumento de volume dificultando a visualização do conduto auditivo.



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

No setor de dermatologia confirmou-se a presença do otomatomia associada a otite, que após a realização de exame parasitológico de cerúmen e citologia (Figura 3) de ouvidos, detectou-se que as causas eram a presença abundante do ácaro *Otodectes cynotis* e de leveduras compatíveis com *Malassezia* sp à citologia auricular.

Figura 3 - Presença de *Malassezia* sp. em amostra de cerúmen em lâmina e corado com Panótico rápido.



Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Sendo então iniciada a terapia com higienizador de orelhas Dermogen oto®, terapia malassezicida com produto manipulado a base de - cetoconazol 1% + desonida 0,05% + solução otológica 5 ml – (1 gota /SID / 30 dias) e ectoparasiticida à base de Salamectina (Revolutions gatos® 45 mg 6% em dose única).

Exames pré-operatórios sem alterações dignas de nota, a correção cirúrgica foi realizada, com remissão total dos sintomas, o animal recebeu alta e segue sem recidivas.

5. Discussão

Os achados do presente relato demonstram que a otite externa teve como fator primordial para sua ocorrência a presença de *Malassezia* sp e *Otodectes cynotis*. Tal fato corrobora com pesquisas que apontam a infecção por *Malassezia* sp. como um fator que predispõe a ocorrência de otite, destacando a importância da realização de citologia a fim de identificar o agente causador dessa enfermidade (Moretti et al., 2021; Kauss & Greuel, 2020).

Além disso, a presença do *Otodectes cynotis* associado a essa doença corrobora com pesquisas que indicam esse ácaro como um fator que pode influenciar o surgimento de Otite externa, apresentando sinais clínicos semelhantes a infecção por *Malassezia* sp., como a presença de cerúmen enegrecido em porção externa e interna dos condutos, além de prurido intenso (Lustoza & Silva, 2003; Dienstmann, 2010), sinais estes encontrados no relato descrito.

No que diz respeito a presença de Otohematoma, é uma alteração que ocorre devido ao acúmulo de sangue na cartilagem auricular, sendo frequentemente associada a processos inflamatórios auriculares, como a otite externa, independentemente da etiologia (Rodrigues et al., 2016). Nesse contexto, a drenagem cirúrgica é descrita como uma das abordagens terapêuticas utilizadas para a resolução do otohematoma e prevenção de recidivas (Silva et al., 2017).

A conduta terapêutica adotada, incluindo o uso de agentes antifúngicos e acaricidas associados à abordagem cirúrgica, mostrou-se compatível com as recomendações descritas na literatura, refletindo na evolução clínica favorável no acompanhamento do animal.

6. Conclusão

Portanto, pode-se observar que a otite externa pode ser um fator que predispõe a ocorrência de otohematomas em felinos,

contudo, as resoluções cirúrgicas e terapêuticas são eficazes para a cura da doença, melhorando assim a qualidade de vida do animal.

Referências

- Beteg, F., Muste, A., Krupaci, A. et al. (2011). Surgical treatment in dog auricular hematoma (othematoma). *Bulletin of University of Agricultural Sciences and Veterinary Medicine Cluj-Napoca*. 68(2), 38-42.
- Bobany, D. M., Pimentel, M. A. P., Martins, R. R. C. et al. (2010). Atividade antimicrobiana do mel de abelhas jataí em microrganismos do conduto auditivo de caninos. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*. 32(3), 145-50.
- Dienstmann, S. (2010). Revisão sobre otite externa parasitária por *Otodectes cynotis* em cães e gatos. *Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais*. 8(2), 215-22.
- Eurides, D., Souza, L. A., Oliveira, B. J. N. A. et al. (2008). Drenagem de othematoma em cães. *Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias*. 103: 59-63.
- Fernandes, A. C., Vieira, D. L., & Castelhana, L. M. (2023). Revisão narrativa da literatura: fundamentos e aplicações na pesquisa científica. *Revista Científica da Área de Conhecimento*, 3(1), 1-7. <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rec/article/view/223>
- Fontoura, E. G., Dos Santos Valle, B. D., Costa, A. L., De Oliveira Capella, S., Félix, S. R., Mueller, E. N. & de Oliveira Nobre, M. (2014). Otite Externa em Pequenos Animais: Revisão de Literatura. *Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação*; 12(41), 1-637.
- Fossum, T. W. (2019). *Small animal surgery*. (5ed). St. Louis: Elsevier.
- Hnilica, K. A. (2012). *Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico*. (3ed). Editora Elsevier.
- Huang, H. P. (1994). An introduction to *Malassezia*-associated otitis in dogs. *Journal of the Chinese Society of Veterinary Science*. 20(3), 211-6.
- Johnston, S. A. & Tobias, K. M. (2018). *Veterinary surgery: small animal*. (2ed). St. Louis: Elsevier.
- Joyce, J. (2000). Canine aural haematoma. *Waltham Focus*. 10(4), 4-9.
- Kauss, V. S. & Greuel, A. M. (2020). Otite Externa devido proliferação de *Malassezia* sp. em Felino. *Comfel*. v. 44.
- Kuwahara J. (1986). Canine and feline aural hematoma: clinical, experimental, and clinicopathologic observations. *American Journal of Veterinary Research*. 47, 2300-8.
- Lanz, I. O. & Wood, C. B. (2004). Surgery of the ear and pinna. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*. 34, 567-99.
- Logas, D. E. & Bellah, J. R. (2008). Diseases of the external ear and pinna. In: Morgan RV. *Handbook of small animal practice*. (5ed). St. Louis: Saunders Elsevier.
- Lustoza, A. C. & Silva, S. B. (2003). Otite externa associada a *Demodex cati* e *Otodectes cynotis* em felino. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*. 40, 172.
- Luz, G. P., Silva, R. M., Souza, L. M. et al. (2014). Avaliação da eficácia da associação medicamentosa no tratamento da otoacariase em cães. *Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais*. 12(4), 401-8.
- Marignac G. (2005). Diseases that affect the pinna. In: Gotthelf LN. *Small animal ear diseases: an illustrated guide*. (2ed). St. Louis: Elsevier Saunders.
- Melchert, A. & Giuffrida, R. (2011). Avaliações citológicas em otites caninas por *Malassezia* spp. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR*. 14(2): 131-136.
- Moretti, M. F., Souza, R. E. S. & Moretti, B. (2021). Otite externa ocasionada pela proliferação de *Malassezia* sp. em felino persa. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, 4(1), 240-3.
- Moriello, K. A. (2019). *Feline dermatology*. Ames: Wiley Blackwell.
- Paterson, S. (2016). *Manual of skin diseases of the dog and cat*. (3ed). Oxford: Wiley Blackwell.
- Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free ebook]. Santa Maria: Editora da UFSM.
- Quevedo, M. (2022). Correção cirúrgica de othematoma em cão: Relato de caso. *Pubvet*. 16(9). DOI:10.31533/pubvet.v16n09a1206.1-6. <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/2894>.
- Risemberg, R. I. C. et al. (2026). A importância da metodologia científica no desenvolvimento de artigos científicos. *E- Acadêmica*, 7(1), e0171675. <https://eacademica.org/eacademica/article/view/675>.
- Rodrigues, N. M., Quessada, A. M., Silva, F. L. et al. (2016). Epidemiologia e risco anestésico de cães portadores de othematoma. *Acta Scientiae Veterinariae*. 44, 1-6.
- Rodríguez-Vivas, R. I., Ortiz-Najera, J. C., González-Garduño, R. et al. (2021). Epidemiologia, aspectos clínicos, diagnóstico e controle da otite causada por *Otodectes cynotis*. *Bioagrociências*, 14(2), 1-10.

- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática da literatura X revisão narrativa. *Acta Paul Enferm.*, 20 (2), v-vi.
- Silva, R. A., Oliveira, J. F., Lima, W. C. et al. (2017). Hematoma aural em gato jovem: relato de caso. *Pubvet*. 12, 150.
- Souza, C. P., Lima, M. M., Silva, R. M. et al. (2006). Eficácia do diazinon no tratamento da sarna otodécica em cães. *Parasitología Latinoamericana*. 61, 137-41.
- Tielemans, E., Manavis, J., Klein, A. et al. (2021). Efficacy of a novel topical combination against *Otodectes cynotis* infestations in cats. *Parasite*. 28, 1-7.
- Toassi, R. F. C. & Petry, P. C. (2021). *Metodologia científica aplicada à área da saúde*. (2ed). Editora da UFRGS.
- Yin, R. K. (2015). *O estudo de caso*. Editora Bookman.